

**Como funcionava a sociedade
no tempo de Jesus e sua
Proposta**

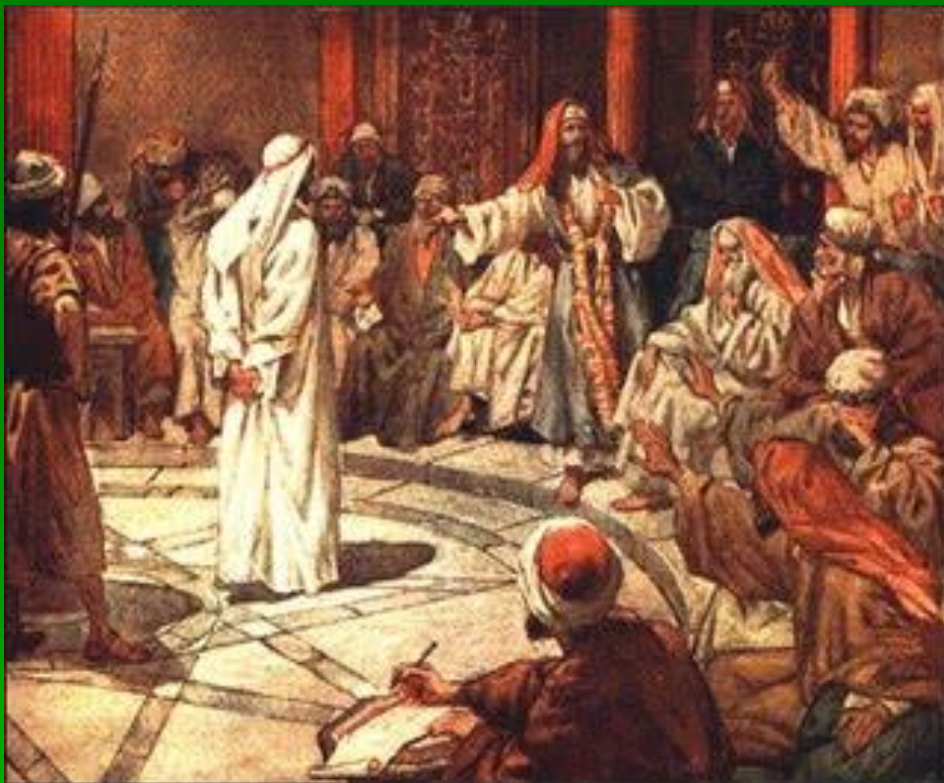
A Dominação Interna

Lembra-se? Ficamos de ver
hoje a questão do Sinédrio.
Puxa, como devia ser duro
para os judeus viverem
com dois poderes em cima
deles!
Que sufoco!!!





De fato, era submissão demais. E a Judéia, especialmente, era dominada por ricos proprietários de terras que faziam parte do Sinédrio.



At 5,21; 4,5

Jo 11,45-54

O Sinédrio era também chamado a Suprema Assembléia dos judeus. Era a maior autoridade administrativa, judiciária, legislativa e religiosa. Fazendo uma comparação: o mesmo Sinédrio fazia o papel do Supremo Tribunal Federal, do Congresso Nacional, do Executivo e da Igreja ao mesmo tempo.(At 5,21; 4,5;Jo 11,45-54)



Percebe-se bem que no tempo de Jesus não havia separação entre Estado e Religião. Era uma coisa só. Quem mandava em tudo era o Sinédrio e a única lei escrita eram os rolos onde estavam as leis. Eles incluíam o que para nós seria a lei Civil e Religiosa. Tudo era considerado como Lei de Deus.

**O Sinédrio era composto
por 71 membros.**

**1 - O Sumo Sacerdote
(escolhidos pelos Romanos)**

**2 - Os chefes dos sacerdotes
ou Grandes Sacerdotes
que ocupavam os postos
mais importantes do
Templo de Jerusalém.**

**3 - Os Anciãos, chefes
das famílias mais ricas
e poderosas da Palestina.**

**At 4,5-6
Mc 14,53-65**

O Sumo Sacerdote era a mais alta personalidade dos Sacerdotes e de todo povo judeu. Isso devido ao papel que ele exercia no Templo. A autoridade do Sumo Sacerdote vinha do Templo e do respeito que o povo tinha pelo Templo. Para o povo nada havia superior ao Templo.



Mc 14,63; Jo 11,49-52

No tempo de Jesus o poder do Sumo Sacerdote ficava nas mãos de uma só família, a família de Anás e Caifás que estavam no auge do poder. Era a Família mais poderosa do país. Com razão, foi essa família que liderou a conspiração para condenar e mandar matar Jesus.



Jo 11,49; Jo 18,12-14; At 4,1-22

Depois do Sumo Sacerdote vinha o Comandante do Templo, responsável pelo culto e pela ordem externa, Em todas as celebrações ficava sempre ao lado direito do Sumo Sacerdote e o substitua quando necessário.



At 4,1; Lc 22,4



Logo abaixo do Comandante, vinham os Grandes Sacerdotes ou chefes dos Sacerdotes que moravam em luxuosos palácios. Eram os Sacerdotes que conseguiam ter na mão todos os postos influentes do Templo, do Culto, das Finanças e da Vigilância do Templo. Eram quase todos parentes do Sumo Sacerdote.

Além de terem um número considerável de cadeiras no Sinédrio, os chefes dos Sacerdotes constituíam um colégio autônomo bem definido. Eles controlavam todas as atividades do templo e a direção política da assembléia do povo. Eram também, tribunal que tomava decisões em matéria de Direitos e deveres dos Sacerdotes e da organização do Templo



Lc 22,66
Lc 23,13

O Sumo Sacerdote
e os chefes dos
Sacerdotes
pertenciam ao grupo



At 4,1 – 5,17
1Rs 1,1-40

dos Saduceus.
Descendentes do
Sumo Sacerdote
reconhecido pelo
Rei Davi. O grupo
dos Saduceus era
formado pelos
grandes
Proprietários de
terras e pela elite
dos
comerciantes.

Os Saduceus consideravam o povo, sobretudo os pobres, o culpado pela ocupação romana. Não aceitavam o romanos por serem estrangeiros, mas foram os maiores colaboradores da dominação romana na Palestina e sempre mantiveram uma política de conciliação para não perder seus cargos e privilégios. Jo 7,49; 9,12-



Mc 12,18-27
Mt 22,32-33

Os Saduceus só aceitavam os cinco primeiros livros da Bíblia que nós chamamos Pentateuco e eles chamavam de Lei ou Tora. Eram escritos em rolos e interpretavam tudo ao pé da letra. Não aceitavam os livros Proféticos. A discussão que tiveram com Jesus foi sobre a ressurreição dos mortos na qual não acreditavam por que já gozam de boa vida.





Mas, além dos sacerdotes saduceus havia outros bem mais pobres que vinham do campo. Eles trabalhavam no Templo oferecendo os sacrifícios do povo. O pai de João Batista, Zacarias, era um deles.

1Cr 24,19; 2Cr 23,8; Lc 1,5-9



Os Anciãos, outros membros do Sinédrio, eram chefes das famílias mais ricas, mais influentes e mais poderosas da época de Jesus. Não eram sacerdotes, mas leigos. Eram os maiores proprietários das terras do país.



Muitos deles residiam na cidade em Jerusalém e entregavam suas terras a administradores. Eram aqueles que no Sinédrio controlavam a administração da Justiça.



M21,33; 24,45ss; 25,14

Os Escribas e Doutores da Lei,
que faziam parte do Sinédrio,
eram os grandes intelectuais
da época. Sua influência e
poder não se media pela
nobreza nem pela posse ou
profissão, mas pelo
SABER, isto é, o
conhecimentos da
LEI contida na Bíblia
e outros conhecimentos,
aos quais o povo não
tinha acesso.

At 4,5; Mt 2,8; Mc 8,31

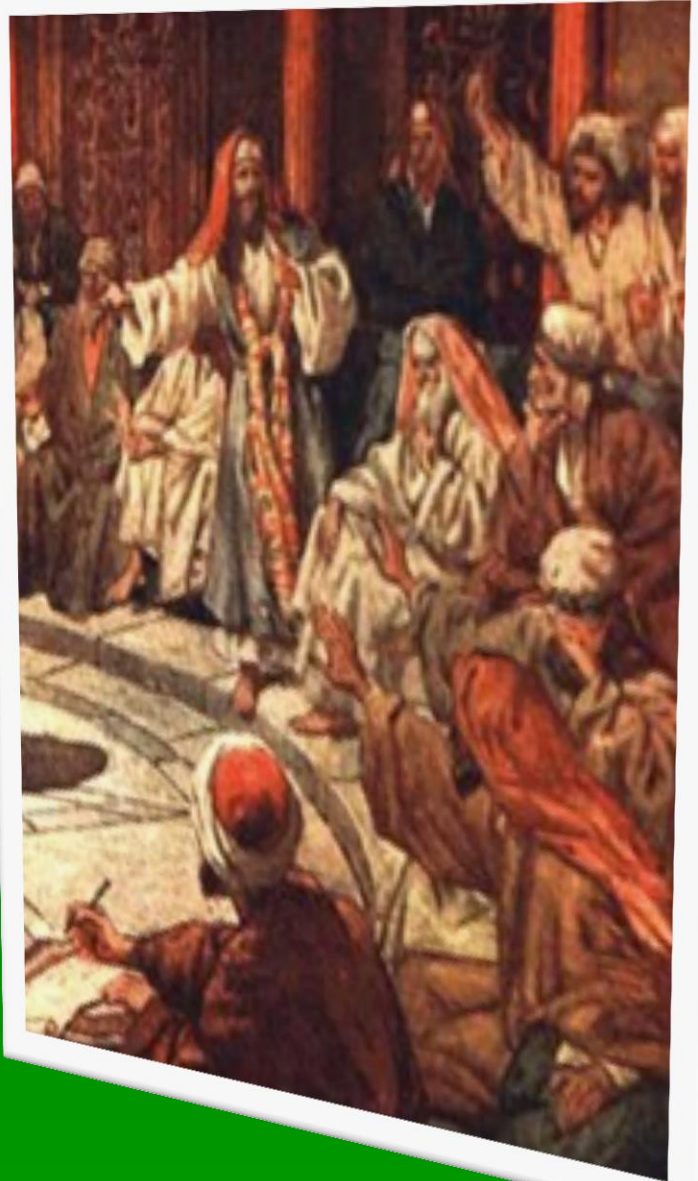
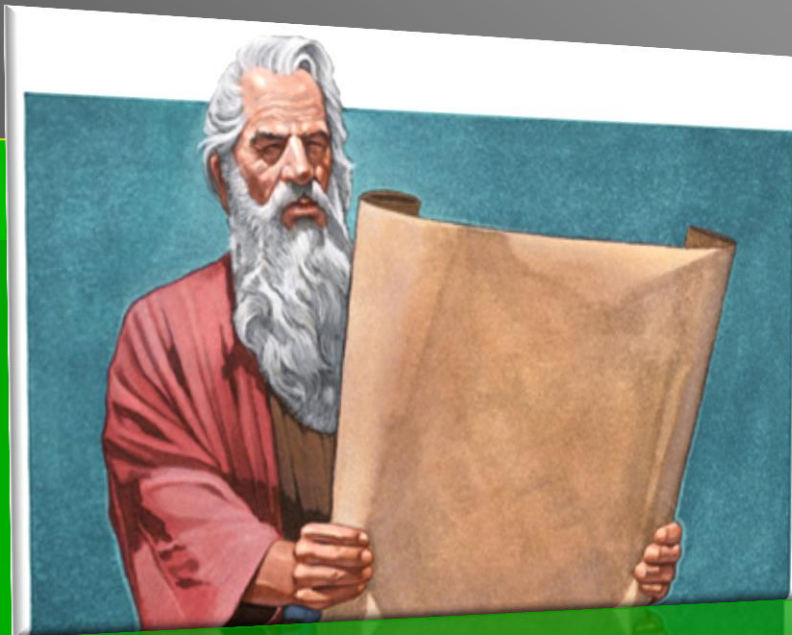


Eles eram os especialistas na interpretação da Sagrada Escritura. E como esta era a base da vida do povo judaico, os Escribas acabavam se tornando advogados, juizes e políticos ao mesmo tempo.



Lc 11,45-46

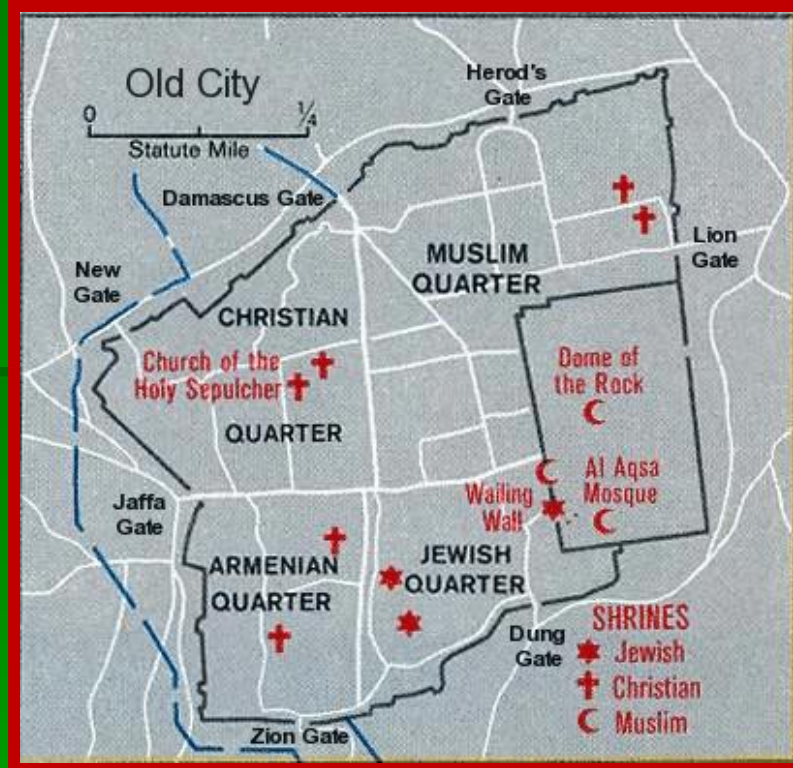
No Sinédrio se apresentavam como Juristas para aplicar a Lei de Moisés em assuntos governamentais, administrativos e questões judiciais.

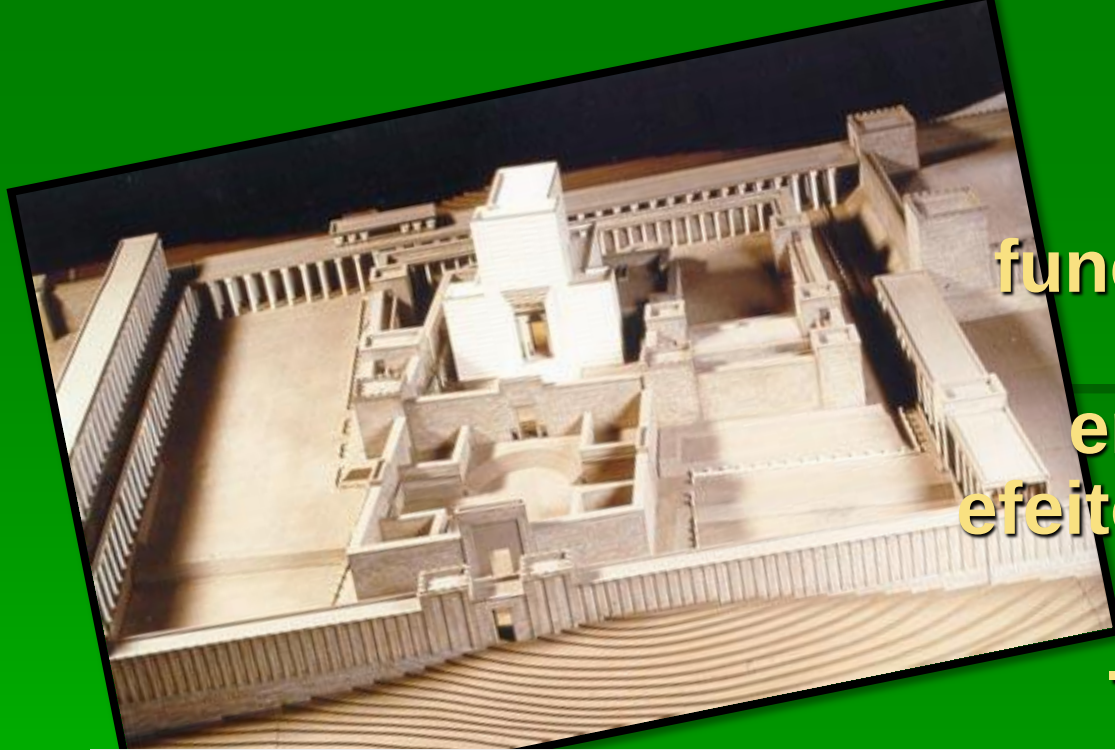


O Sinédrio, fiscalizado por Roma tinha poder sobre a Judéia, mas a sua autoridade se estendia sobre todos os judeus, tanto os que moravam na Palestina, quanto os que moravam no estrangeiro (Diáspora). Também estes tinham que pagar o imposto do Templo chamado Didracma.

At 9,1-2

1Mac 15,15-21





O local onde
funcionava o Sinédrio
era o Templo
em Jerusalém. Com
efeito, tudo funcionava
no Templo:

- O Poder religioso
ou cultural,

- O Poder Político,

- O Poder econômico,

- O Poder Judiciário,
tudo dirigido pelo
Sinédrio



Mc 14,53-54

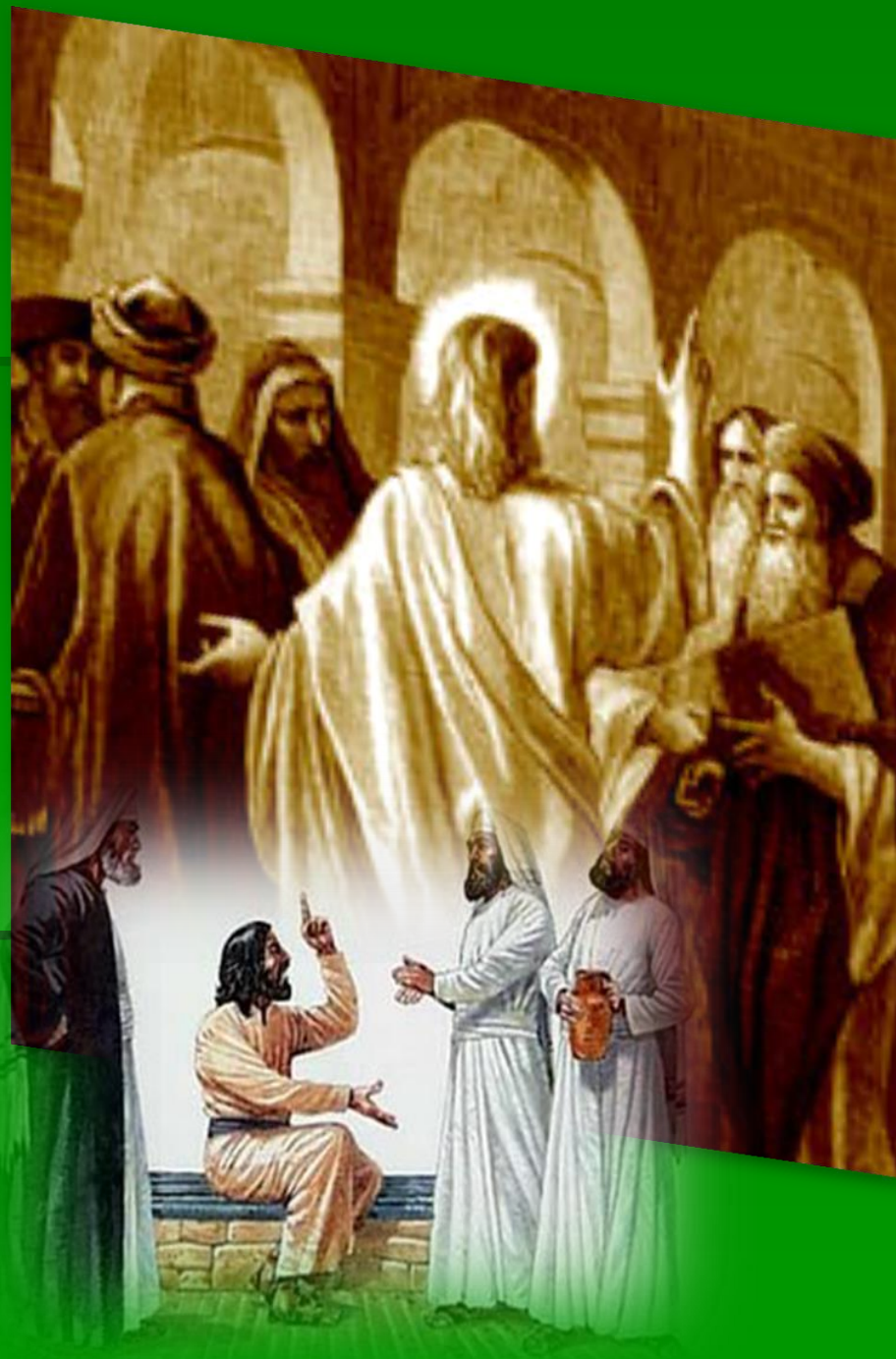
Tudo era regulado pela LEI Judaica que se encontrava na Bíblia que era a constituição do povo judeu. Por isso é que o TEMPLO e a LEI para os judeus são tão importantes. Eram os dois pilares principais sustentando toda a organização e a vida judaica.

Mt 26,59-66; JO 5,16

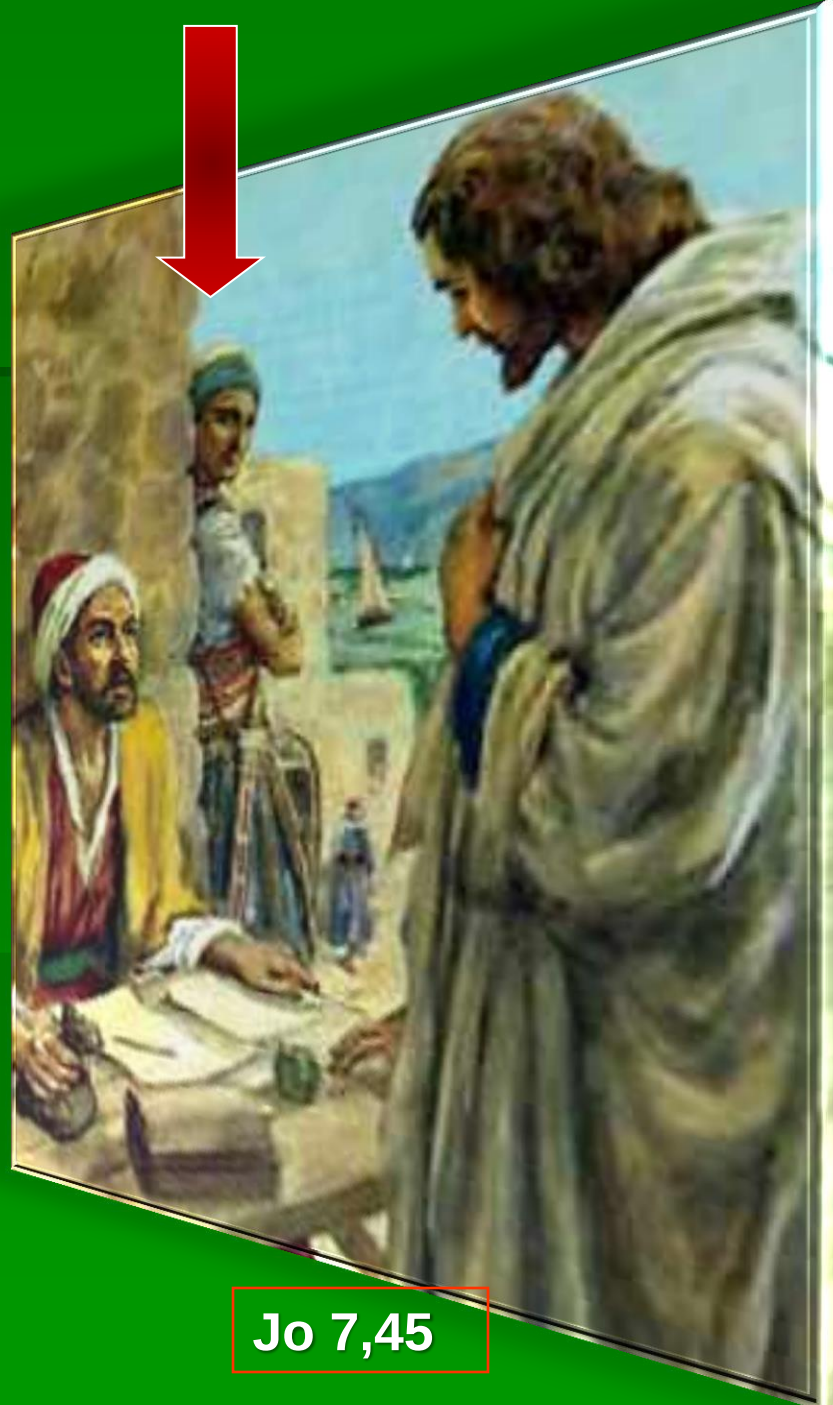


**Era o que dava
segurança e poder
aos grandes e
poderosos. Por
isso entende-se
porque se
revoltaram contra
Jesus quando Ele
mexeu com a LEI e
o TEMPLO.**

Mt 23,1-32



Para conseguir manter todo o controle, além da religião, o Sinédrio tinha a seu serviço a polícia do Templo, constituída por Levitas. A polícia era chamada para diversas operações de segurança dentro e fora do Templo.



Jo 7,45

Foi esta polícia que os Chefes
sacerdotes e
fariseus, membros do
Sinédrio, mandaram para
prender Jesus
e voltaram sem prendê-lo.
Eles disseram:
*“Jamais alguém
falou assim”!*

Jo 7,32; 45-46 Jo 18,12-14





**E foi esta mesma polícia
junto com a guarda
pessoal do Sumo
Sacerdote e os
soldados romanos
que mais tarde
prendeu Jesus
no Jardim das
Oliveiras, traído por um
companheiro, Judas Iscariote**

Jo 18,12-14



Assim na Palestina, no tempo de Jesus, vemos a seguinte

situação:-

- o poder político absoluto e
- os Romanos que dominavam na base da força o mundo da época, através de César. O qual obrigava todos os países, submetidos a ele, a pagarem os impostos.



Para ter mais força, os Romanos dividiram a Palestina em três:-

A GALILÉIA, onde Jesus morava, ficou com Herodes Antipas, **A SAMARIA** e a **JUDÉIA** ficaram com Pilatos, Procurador Romano.

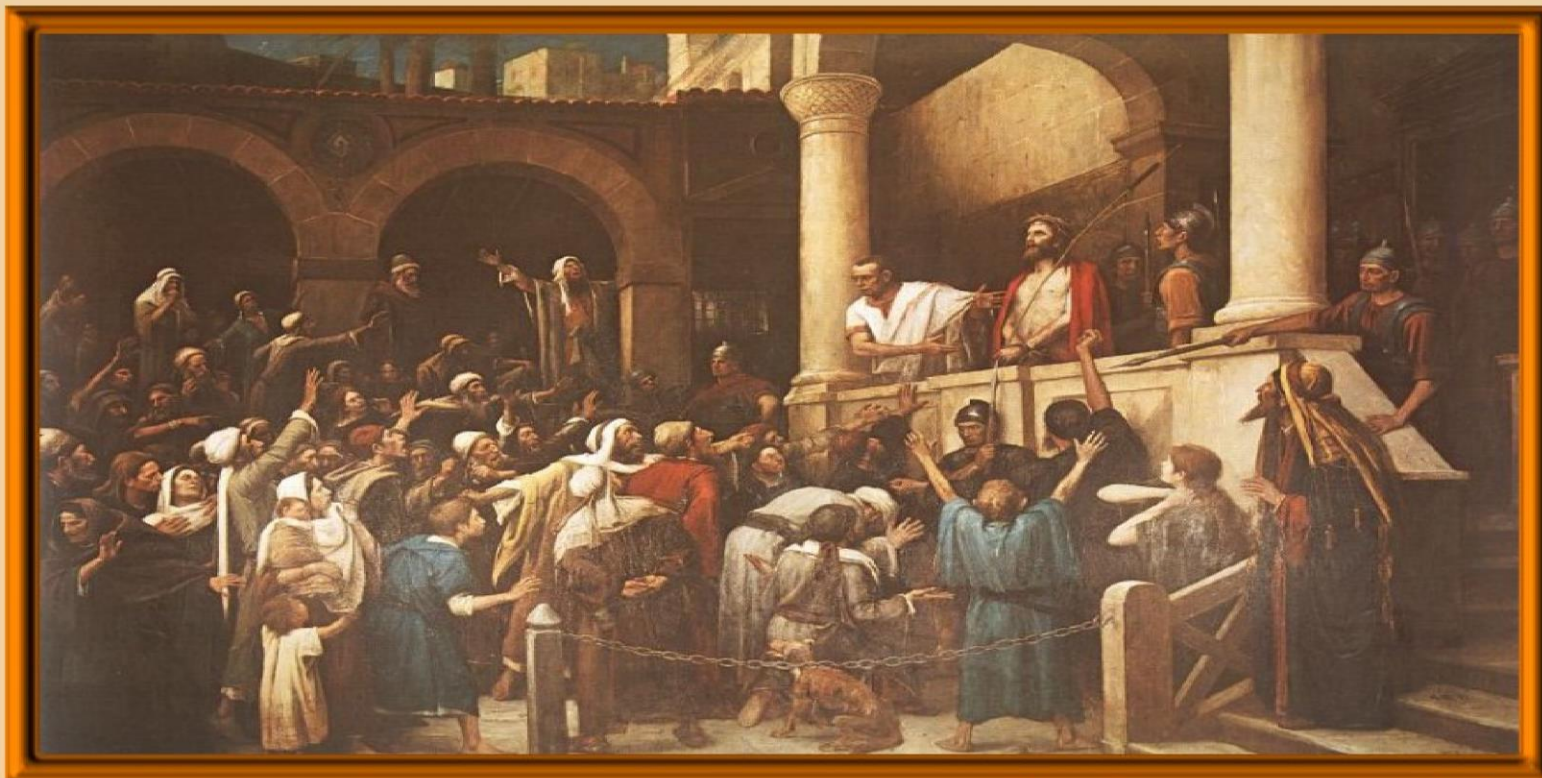
Lc 23,8-12



Jo 18,30;
19,7.15;

Lc 23,2-5

Submisso politicamente a ele, o Sinédrio, que em questão política, não tinha muitos poderes, servia para manter o controle. Servia também, para evitar que o povo se revoltasse contra os romanos, o que provocaria represálias terríveis.



Ecce homo, por Munkacsy

Assim declarava o Sumo Sacerdote contra Jesus:- Que faremos? Este homem realiza muitos sinais. Se o deixamos assim, todos crerão nele e os romanos virão destruindo o nosso lugar santo e a nação. Foi este Sinédrio que condenou Jesus e exigiu sua morte.

Jo 11,47-48

Para Aprofundamento

- 1** – Do que você mais gostou do conteúdo de hoje?
- 2** – Quem mandava no povo judeu?
- 3** – Que atitude Jesus tomou diante do Templo e Sinédrio?
- 4** – Como você sabe que podemos confiar em um tal candidato?

**No próximo encontro
veremos:**

**A Religião:
raiz de discriminação**